

## **A religiosidade e espiritualidade no profissional de saúde – um olhar sobre seu impacto na saúde mental**

ANA CLAUDIA SOARES JUNQUEIRA, ISABELA DE MARCO  
LEANDRO, MONALIZA MENDES CARVALHO DA CRUZ, GISELLE  
GROSSMAN, LILIAN SOARES DA COSTA, EDUARDO ANDRÉ  
SIMAS e MÁRCIO JOSÉ MONTENEGRO DA COSTA

Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro - IECAC, Rio de Janeiro,  
RJ, BRASIL - Universidade Estácio de Sá - UNESA, Rio de Janeiro, RJ,  
BRASIL.

**Introdução:** O intenso estilo de vida e as situações estressantes aos quais são submetidos os profissionais de saúde, podem resultar em problemas de saúde mental. A religiosidade (R), entendida como um sistema organizado de crenças, práticas e símbolos que aproximam as pessoas do sagrado e, a espiritualidade (E), busca de respostas a respeito do significado da vida, podem servir de fatores atenuantes para este impacto. **Objetivos:** Analisar o perfil sociodemográfico e R/E em uma amostra de profissionais de saúde de uma unidade terciária de atendimento cardiológico do estado do Rio de Janeiro. **Métodos:** Foram aplicados três questionários específicos estruturados: sociodemográfico; de autoavaliação de saúde e a Medida Multidimensional Breve de R/E BMMRS-p. **Resultados:** Dos 174 entrevistados, 43,1% (n 75) técnicos de enfermagem, 20,7% (n 36) enfermeiros, 19% (n 33) médicos e 17,2% (n 30) outros profissionais, sendo 76,4 % (n 133) do sexo feminino, 52,9% (n 92) cor branca, 52,3% (n 91) casados, 64,4% ensino superior completo, 33,9% renda familiar de 3 a 5 salários mínimos e, 87,9% dos profissionais tinham alguma religião, predominantemente católicos (40,8%) e protestantes (26,4%). Na sua maioria trabalhavam em unidades hospitalares fechadas (36,8%) e 69,5% (n 121) tinham 2 ou mais empregos, em serviço público e/ou privado. Em autoavaliação, 73,5% (n 128) considerava sua saúde boa ou muito boa, sendo que 33,3% (n 58) apresentavam problemas de saúde física e 10,9% (n19) de saúde mental., mais frequentes em enfermeiros e técnicos de enfermagem, quando comparados aos médicos ( $p < 0,05$ ). No questionário BMMRS-p, mais de 80% dos participantes sentia a presença de Deus, sua união com Ele, o amor Dele por si, a presença Dele no cuidado de cada um. As experiências espirituais diárias influenciam uma mudança no comportamento e no estilo de vida; dos entrevistados, 75,1% refere que a R está muito envolvida na resolução de seus problemas e situações estressantes e 89% dos participantes afirmaram levar as crenças religiosas ao longo da vida. **Conclusão:** Os fenômenos intrínsecos de R/E fazem parte da vida dos indivíduos, devendo-se valorizar a sensação de bem estar emocional para lidar com as dificuldades do dia-a-dia, correlacionando-a com a maior importância do significado da R/E para suas vidas, É essa visão integral da saúde que permite ao profissional ter empatia e equilíbrio e influenciar diretamente na assistência prestada.